Inteligência emocional e satisfação no trabalho: um estudo com profissionais da saúde

Autor(res)

Leonardo Martins Vanini
Vinicius De Oliveira Junior
Kemilly Calefe Cerqueira
Maria Eduarda Rosa Martins
Thayna Dos Anjos Germano
Isabela Ferreira Martins

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE LINHARES

Introdução

A inteligência emocional (IE) configura-se como uma competência essencial no contexto das organizações, especialmente em ambientes de alta exigência emocional, como o setor da saúde. Trata-se da habilidade de perceber, compreender e gerenciar as próprias emoções, bem como as emoções de terceiros, favorecendo relações interpessoais mais saudáveis e o enfrentamento de situações estressoras. A atuação de profissionais da saúde é permeada por pressões constantes, sobrecarga de trabalho e necessidade de tomada de decisões rápidas, o que torna a IE um fator determinante para a promoção da satisfação no trabalho. Estudos recentes evidenciam que indivíduos com níveis elevados de IE apresentam maior estabilidade emocional, melhor desempenho e menor propensão ao esgotamento psicológico. Dessa forma, torna-se relevante investigar a relação entre inteligência emocional e satisfação profissional nesse contexto, com vistas à promoção do bem-estar e da qualidade dos serviços prestados.

Objetivo

Investigar a relação entre os níveis de inteligência emocional e a satisfação no trabalho entre profissionais da saúde, com o intuito de compreender como as competências emocionais influenciam o bem-estar ocupacional e o desempenho no ambiente laboral.

Material e Métodos

A pesquisa desenvolvida apresenta caráter bibliográfico e natureza qualitativa.
Foram consultados livros, artigos acadêmicos e científicos, disponíveis em formato físico e digital, para fundamentar a discussão acerca da relação entre inteligência emocional e satisfação no trabalho no contexto dos profissionais da saúde.
As pesquisas em meios digitais foram realizadas por meio de repositórios públicos, como o Google Acadêmico, priorizando fontes atualizadas e relevantes para o tema.

O levantamento teórico permitiu identificar estudos que utilizam análises estatísticas, como correlação de Pearson e regressão linear, a fim de estabelecer relações entre inteligência emocional e satisfação laboral, oferecendo subsídios para compreender o impacto das competências emocionais no bem-estar ocupacional.
Utilizou-se como palavras-chaves: inteligência emocional, trabalho, saúde.

Resultados e Discussão

A inteligência emocional é a capacidade de reconhecer, compreender e gerenciar as emoções. Entre profissionais da saúde, essa habilidade está diretamente relacionada à satisfação no trabalho, pois influencia a forma como lidam com situações de estresse, pressão e relações interpessoais. Segundo pesquisa da Universidade de São Paulo (USP, 2021), 62% dos profissionais da saúde com altos níveis de inteligência emocional relataram maior satisfação no ambiente de trabalho. A Estatística possibilita a mensuração dessa relação por meio da aplicação de instrumentos validados, como questionários de inteligência emocional e escalas de satisfação. A análise estatística dos dados permite identificar padrões, ligações e diferenças significativas entre grupos, fornecendo auxílio para intervenções no ambiente de trabalho. Dessa forma, a Estatística é essencial para compreender como o desenvolvimento da inteligência emocional pode contribuir para o bem-estar e a motivação desses profissionais.

Conclusão

A inteligência emocional é crucial para a satisfação no trabalho em profissionais da saúde, promovendo bem-estar ocupacional e relações saudáveis. Investir no desenvolvimento emocional é essencial para ambientes de trabalho produtivos e satisfatórios.

Referências

CAVALCANTI, A. P.; PEREIRA, N. Inteligência emocional e satisfação no trabalho em profissionais da saúde. Revista Brasileira de Saúde, v. 20, n. 1, p. 1-10, 2020.

GOLEMAN, D. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

GUIMARÃES, L. D. A influência da inteligência emocional e da satisfação no trabalho no comprometimento. 2023.

MAYER, J. D.; SALOVEY, P.; CARUSO, D. R. Emotional intelligence. American Psychologist, v. 63, n. 6, p. 503-517, 2008.

ROBERT HALF. Inteligência Emocional & Saúde Mental no Ambiente de Trabalho. 2024.

SILVA, L. C. et al. Inteligência emocional de trabalhadores de saúde e clima de segurança em hospitais na pandemia COVID-19. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 45, e20230102, 2024.

USP. Universidade de São Paulo. Inteligência emocional e saúde mental. São Paulo: USP, 2021.